

RELEASE de



RE SUL TA DOS

2º TRIMESTRE
2022

Divulgação Imediata

DESTAQUES

AUMENTO DE 14,1% NOS VEPs* DO 1T22 COMPARADO AO 1T21

**VEPs => Veículos equivalentes pagantes*

No 2º trimestre do ano a CART registrou 14,3 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes (VEPs), um aumento de 14,1% na comparação com o mesmo período de 2021. A performance de veículos pesados representa cerca de 71,4% do tráfego e apresentou aumento 12,5%. Em veículos leves o aumento foi de 18,3% comparado ao 2T21. A variação positiva refere-se o retorno gradativo do tráfego, vacinação da COVID-19 em todo o país.

AUMENTO DE 22,9% NA RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA* NO 2T22 COMPARADA AO 2T21

** Receita líquida ajustada => Exclui a receita de construção*

O aumento da receita líquida ajustada foi impactado, principalmente, pela recuperação do tráfego na rodovia (conforme explicação no quadro anterior)

AUMENTO DE 27,5% NO EBITDA AJUSTADO DO 1S22 COMPARADO AO 1S21

O aumento no EBITDA do 2T22 está relacionada ao aumento de 22,3% na receita líquida ajustada (conforme explicação nos quadros anteriores), bem como a piora no resultado financeiro devido a altas nos índices macroeconômicos.

AUMENTO DE 30,1% NO RESULTADO FINANCEIRO DO 1T22 COMPARADO AO 2T21

A piora no resultado financeiro está relacionado ao aumento nos índices macroeconômicos do período.

O RESULTADO DO 2T22 FICOU NEGATIVO EM R\$ 18 MILHÕES

Em comparação com o 2T21, o prejuízo do 2T22 aumentou conforme evidenciado nos quadros anteriores.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RESULTADO OPERACIONAL

Desempenho Operacional (Mil)	2T22	2T21		1S22	1S21	
VEPs¹	14.381	12.523	▲	28.317	24.811	▲
Veículos Leves	3.979	3.313	20,1%	8.108	6.852	18,3%
Veículos Pesados	10.402	9.210	12,9%	20.209	17.959	12,5%
Tráfego²	6.457	5.522	▲	12.968	11.193	▲
Veículos Leves	4.026	3.356	20,0%	8.202	6.942	18,1%
Veículos Pesados	2.301	2.056	11,9%	4.513	4.036	11,8%
Veículos Isentos	130	110	17,8%	253	215	17,5%
Tarifa Média (R\$)	8,82	8,20	▲	8,82	8,20	▲

¹ VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

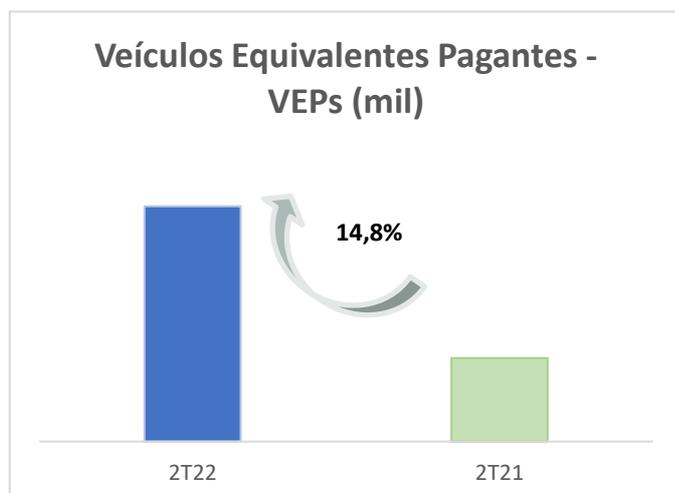
² Refere-se a quantidade de veículos que transitaram pelas praças de pedágio da Companhia

Varição no transporte de Veículos Dessazonalizado ^{1,2}	Leves	Pesados	VEPs Total
Acumulado no ano (Jun/22 sobre Jun/21): Brasil	11,9%	2,3%	9,3%

¹ Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers

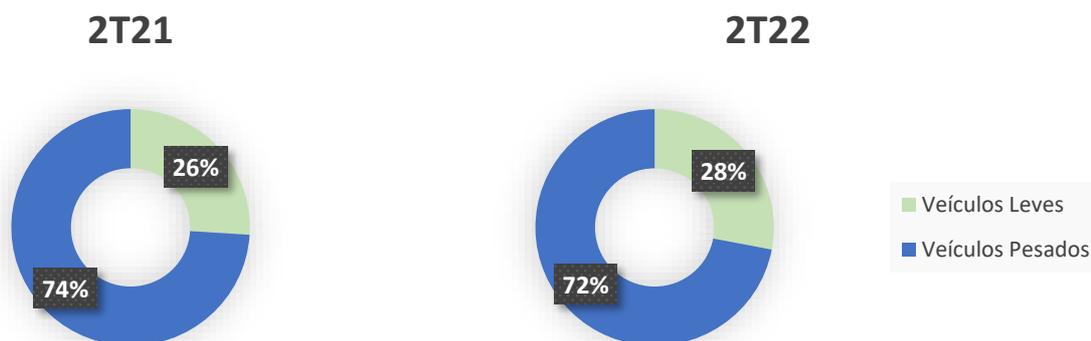
² Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em: <http://www.abcr.org.br>

Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria (Índice ABCR Brasil), para as rodovias sob o regime de concessão privada, mostram um aumento de 9,3% no fluxo total de veículos no ano comparado com o mesmo período do ano anterior. Destaque para a circulação de 11,9% em veículos leves e 2,3% em veículos pesados.



Em consequência da campanha de vacinação e a diminuição no número de casos, a Companhia quantificou uma recuperação nos veículos equivalentes pagantes – VEP comparando os trimestres (2T22 vs 2T21), na ordem de 14,8%. A performance de veículos pesados representa cerca de 72,3% do tráfego e apresentou aumento de 12,9%. Em veículos leves o aumento foi de 20,1% comparado ao 2T21.

Veículos Leves e Veículos Pesados



DESEMPENHO OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ mil)	2T22	2T21		1S22	1S21	
Receita						
Receitas com Pedágio	126.942	102.689	23,6%	249.894	203.449	22,8%
Receitas Acessórias	4.667	4.510	3,5%	9.435	8.604	9,7%
Receita Bruta	131.609	107.199	22,8%	259.329	212.053	22,3%
Deduções da Receita Bruta	(11.328)	(9.304)	21,8%	(22.325)	(18.255)	22,3%
Receita Líquida Ajustada¹	120.281	97.895	22,9%	237.004	193.798	22,3%

Receita Operacional (R\$ mil)	2T22	2T21		1S22	1S21	
Receita						
Receitas com Pedágio	126.942	102.690	23,6%	249.894	203.450	22,8%
Receitas Acessórias	4.667	4.509	3,5%	9.435	8.604	9,7%
Receita Bruta	131.609	107.199	22,8%	259.329	212.054	22,3%
Deduções da Receita Bruta	(11.328)	(9.304)	21,8%	(22.325)	(18.255)	22,3%
Receita de Construção (IFRS)	97.844	48.558	101,5%	204.838	84.945	141,1%
Receita Líquida Ajustada	120.281	97.895	22,9%	237.004	193.799	22,3%

A Receita Líquida Ajustada do 2T22 apresentou uma variação positiva de 22,8% frente ao 2T21. Nas Receitas com Pedágio, este aumento é explicado, pela recuperação no tráfego entre leves e pesados de 14,1% frente ao 2T22.

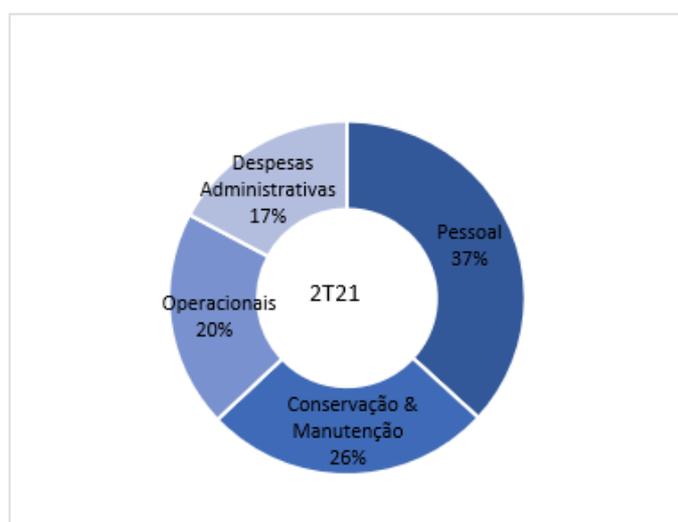
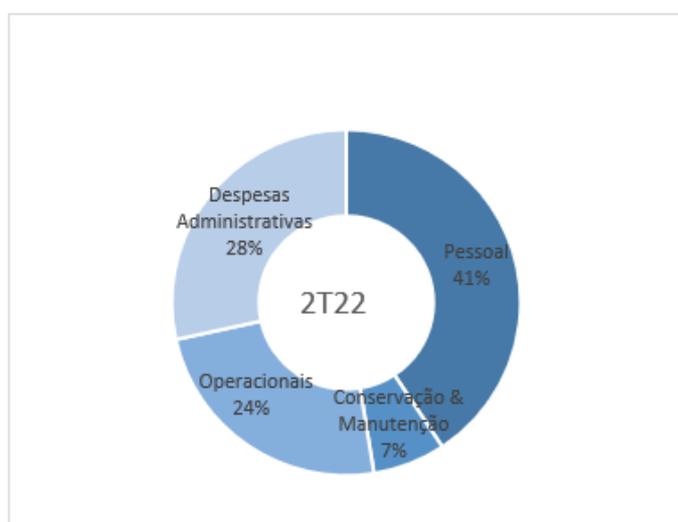
CUSTOS E DESPESAS

Custos e Despesas (R\$ mil)	2T22	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
Pessoal	(17.278)	(12.795)	35,0%	(32.209)	(25.543)	26,1%
Conservação & Manutenção	(2.866)	(9.077)	-68,4%	(10.166)	(15.989)	-36,4%
Operacionais	(10.239)	(6.968)	48,5%	(18.794)	(16.375)	15,4%
Despesas Administrativas	(12.061)	(5.980)	101,8%	(30.937)	(10.601)	191,8%
Custos & Despesas Administráveis	(42.449)	(34.748)	22,2%	(92.106)	(68.419)	34,6%
Outorga Variável	(3.945)	(3.216)	22,7%	(7.776)	(6.362)	22,3%
Depreciação & Amortização	(41.793)	(32.566)	28,3%	(81.995)	(63.621)	28,9%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(88.187)	(70.530)	25,0%	(181.877)	(138.402)	31,4%
Custo de Construção (IFRS)	(97.844)	(48.558)	101,5%	(204.838)	(84.945)	141,1%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(5.836)	(8.184)	-28,7%	(15.369)	(16.368)	-6,1%
Custos & Despesas Operacionais	(191.867)	(127.270)	50,8%	(402.084)	(239.714)	67,7%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção

O aumento na rubrica de Custo de Pessoal se deu em função da reestruturação de atividades decorrentes da internalização da atividade de Conserva e Manutenção, antes terceirizadas, mesmo motivo pelos quais ocorreram variações no agrupamento de Prestação deste serviço no OPEX. As despesas administrativas têm aumento grande comparado ao trimestre anterior devido as regularizações de apontamentos junto ao poder concedente. Os custos operacionais aumentaram em decorrência da retomada do tráfego na rodovia. Em custos de construção, a variação frente ao período anterior reflete as diferentes fases do cronograma de investimentos da concessão.

Composição dos Custos e Despesas

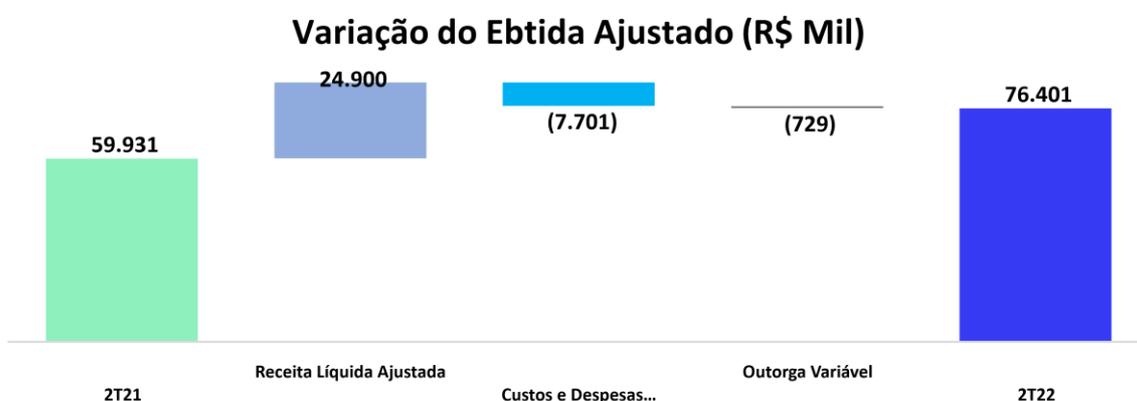
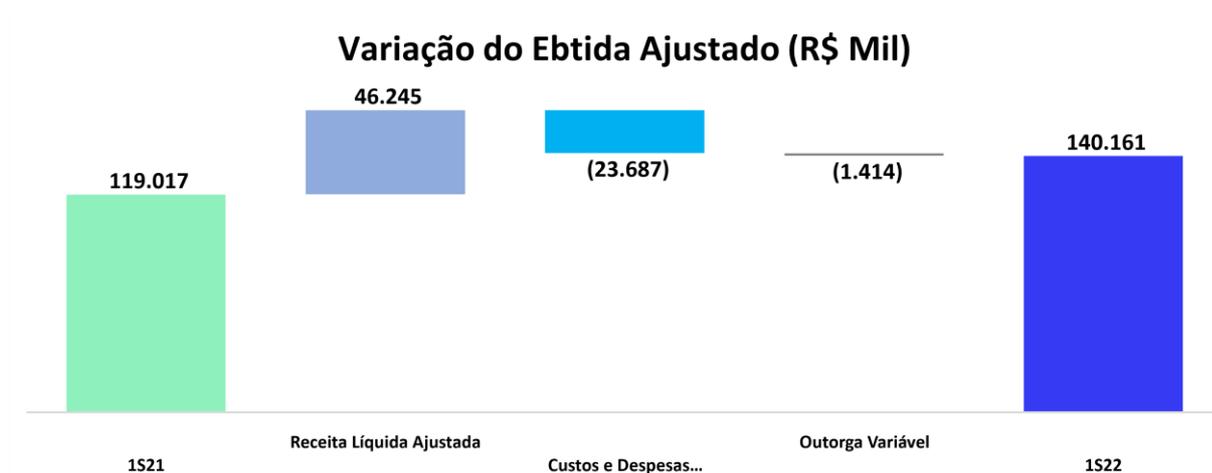


EBITDA E MARGEM EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	2T22	2T21		1S22	1S21	
Prejuízo Líquido	(18.312)	(16.185)	13,1%	(52.458)	(36.204)	44,9%
Resultado Financeiro Líquido	58.195	44.739	30,1%	114.849	96.154	19,4%
IRPJ & CSLL	(11.109)	(9.372)	18,5%	(19.594)	(20.921)	-6,3%
Depreciação e Amortização	41.793	32.566	28,3%	81.995	63.620	28,9%
EBITDA ICVM 527	70.567	51.748	36,4%	124.792	102.650	21,6%
Margem EBITDA	30,8%	33,2%	-2,5 pp	26,9%	34,6%	-7,7 pp
Provisão de Manutenção (IFRS)	5.836	8.184	-28,7%	15.369	16.367	-6,1%
EBITDA Ajustado¹	76.403	59.931	27,5%	140.161	119.017	17,8%
Margem EBITDA Ajustada¹	35,0%	40,9%	-5,9 pp	31,7%	42,7%	-11,0 pp

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita e Custo e Construção e a Provisão para Manutenção

O EBITDA Ajustado do 1S22 foi de R\$ 140 milhões, aumento de 17,8% comparado ao mesmo período de 2021. Este aumento é explicado pela melhora no tráfego da rodovia no período e pelo aumento tarifário em julho/21.



RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T22	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
Resultado Financeiro	(58.194)	(44.739)	30,1%	(114.848)	(96.154)	19,4%
Receitas Financeiras	4.191	3.118	34,4%	8.986	5.257	70,9%
Juros sobre aplicações financeiras	3.673	2.961	24,0%	8.319	5.054	64,6%
Outros	518	157	230,3%	667	203	228,8%
Despesas Financeiras	(62.386)	(47.857)	30,4%	(123.835)	(101.411)	22,1%
Comissões e despesas bancárias	(187)	(152)	22,9%	(389)	(323)	20,4%
Juros sobre empréstimo e financiamentos	-	(5.428)	-100,0%	-	(14.584)	-100,0%
Variação monetária passiva	(35.898)	(35.872)	0,1%	(72.668)	(63.373)	14,7%
Juros sobre debêntures	(23.586)	(4.001)	489,5%	(45.948)	(18.566)	147,5%
Outros	(2.716)	(2.405)	12,9%	(4.831)	(4.565)	5,8%

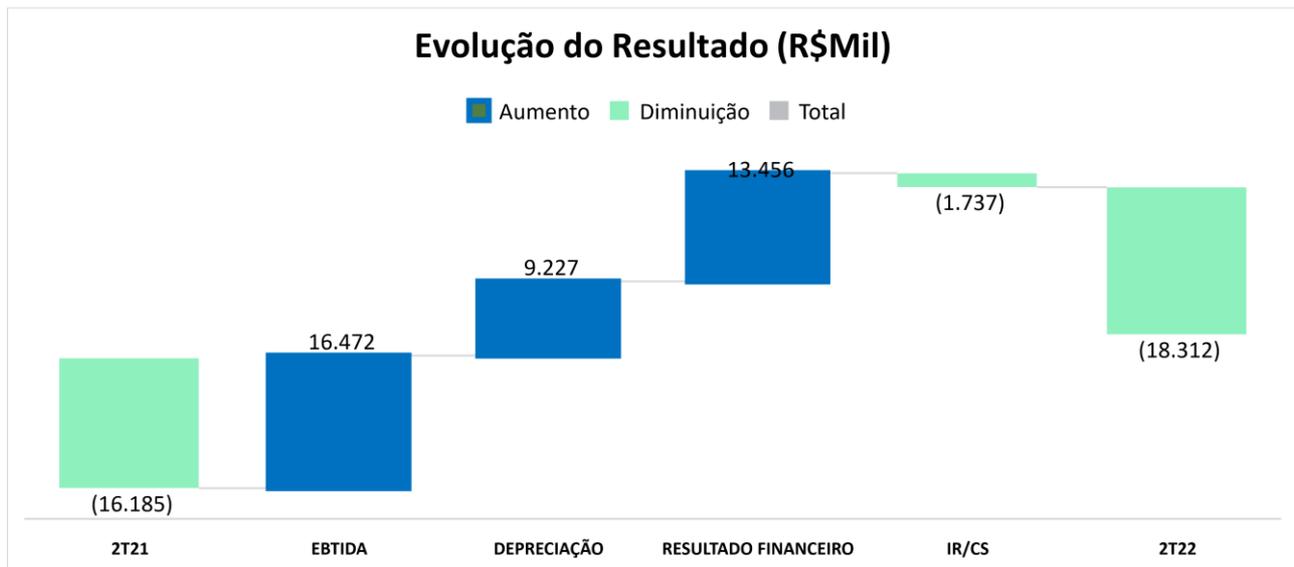
Inflação e Juros	2T22	2T21	p
IPCA Últimos 12 meses	12,48%	8,35%	4,1 pp
CDI Final do Período	0,97%	0,77%	0,2 pp
CDI Acumulado Últimos 12 meses	8,66%	2,27%	6,4 pp
TJLP Final Período	56,83%	38,00%	18,8 pp
TJLP Média Últimos 12 meses	6,82%	4,62%	2,2 pp

O Resultado Financeiro Líquido teve um incremento de 30,1% no 2T22 comparado ao 2T21, principalmente por conta do aumento dos índices macroeconômicos.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Resultado Líquido (R\$ mil)	2T22	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
Lucro/Prejuízo do Exercício	(18.312)	(16.185)	13,1%	(52.458)	(36.204)	44,9%

O resultado do 2T22 foi de Prejuízo Líquido de R\$ 18 milhões, pior quando comparado ao resultado do 2T21, explicado principalmente pelo aumento dos índices macroeconômicos.



DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Disponibilidade e Endividamento (R\$)	2T22	2T21	
Dívida Bruta	(1.322.929)	(1.204.837)	9,80%
Curto Prazo	(72.852)	(155.530)	-53,16%
Empréstimos e Financiamentos	-	(99.231)	-100,00%
Debêntures	(72.852)	(56.299)	29,40%
Longo Prazo	(1.250.077)	(1.049.307)	19,13%
Empréstimos e Financiamentos	-	(151.199)	-100,00%
Debêntures	(1.250.077)	(898.108)	39,19%
Disponibilidades	210.877	369.084	-42,86%
Caixa e equivalentes de caixa	151.055	224.371	-32,68%
Aplicações Financeiras Vinculadas	59.822	144.713	-58,66%
Dívida Líquida Ajustada	(1.112.052)	(835.753)	33,06%

No 2T22, a Companhia apresentou uma dívida líquida de R\$ 1.112 milhões, representando um aumento em comparação ao mesmo período do Trimestre anterior em função do fluxo de amortização da dívida.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ mil)	2T22	2T21	Δ	2S22	1S21	Δ
Investimento Total	78.056	21.006	271,59%	199.708	2.336.736	(91,45%)
Imobilizado	1.981	4.396	(54,94%)	10.487	10.912	(3,90%)
Intangível	76.075	16.610	358,01%	189.221	2.325.824	(91,86%)
Direito de Concessão (Investimento)	76.075	16.610	358,01%	189.221	2.325.824	(91,86%)

No 2S22 foram investidos R\$ 189 milhões destinados principalmente a segunda intervenção de pavimento previsto da concessionária, às revitalizações viárias, além dos equipamentos primarizados.

SOBRE A COMPANHIA

A CART



A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART, empresa controlada pela Infraestrutura Brasil Holding II S.A. – IBH II, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social consiste exclusivamente na administração e exploração do corredor rodoviário denominado Raposo Tavares, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da ARTESP, Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo.



O CORREDOR RAPOSO TAVARES É FORMADO PELA SP-225 JOÃO BAPTISTA CABRAL RENNÓ, SP-327 ORLANDO QUAGLIATO E SP-270 RAPOSO TAVARES, NO TOTAL DE 834 QUILOMETROS ENTRE BAURU E PRESIDENTE EPITÁCIO, SENDO 444 NO EIXO PRINCIPAL E 390 QUILOMETROS DE VICINAIS. AS RODOVIAS DA CART ATRAVESSAM O TERRITÓRIO DE 34 MUNICÍPIOS, COM ACESSO AO INÍCIO DA SP-280 CASTELO BRANCO, CONEXÃO COM O MATO GROSSO DO SUL E AO NORTE DO PARANÁ. POR ISSO, SÃO DE IMPORTÂNCIA VITAL PARA O TRANSPORTE DE CARGAS ENTRE AS REGIÕES CENTRO-OESTE, SUL E SUDESTE.

EVENTOS SUBSEQUENTES

EM 13 DE JULHO DE 2022 FOI ASSINADA UMA ATA QUE DELIBERA O AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA EM R\$ 145.000 (CENTO E QUARENTA E CINCO MILHÕES DE REAIS), MEDIANTE CONVERSÃO DOS AFAC – ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL.

De acordo com assunto tratado nos autos do Processo ARTESP 2022/04426, foi publicada, no DOE-SP de 07/07/2022, deliberação do Conselho Diretor da ARTESP com a definição da postergação do reajuste tarifário anual, que teria vigência a partir do dia 06/07/2022, considerando os termos lançados nos ofícios da Secretaria de Logística SLT-OFI-2022/00527 e SLT-OFI-2022/00545. A referida decisão visa a estabilizar, temporariamente, o valor vigente das tarifas de pedágio dos Contratos de Concessão e reconhece a futura necessidade de reequilíbrio contratual em função da ausência de reajuste tarifário, pelas razões expostas no ofício SLT-OFI/20220-0527. Ainda no âmbito da 1002ª Reunião Ordinária do Conselho Diretor da ARTESP, foram realizadas tratativas com as concessionárias sobre os meios futuros para reequilibrar os Contratos de Concessão.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	2T22	2T21		1S2022	1S2021	
Receita operacional líquida	218.125	146.453	48,94%	441.842	278.743	58,51%
Custo dos serviços prestados	(175.812)	(115.155)	52,67%	(359.010)	(216.375)	65,92%
LUCRO BRUTO	42.313	31.298	35,19%	82.832	62.368	32,81%
Gerais e administrativas	(16.053)	(12.189)	31,70%	(43.074)	(23.428)	83,86%
Outras receitas operacionais, líquidas	2.514	73	3343,84%	3.039	89	3314,61%
RESULTADO OPERACIONAL	28.774	19.182	50,01%	42.797	39.029	9,65%
Receitas financeiras	4.191	3.118	34,41%	8.986	5.257	70,93%
Despesas financeiras	(62.386)	(47.857)	30,36%	(123.835)	(101.411)	22,11%
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	(29.421)	(25.557)	15,12%	(72.052)	(57.125)	26,13%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.109	9.372	18,53%	19.594	20.921	-6,34%
PREJUÍZO DO PERÍODO	(18.312)	(16.185)	13,14%	(52.458)	(36.204)	44,90%

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (R\$ Mil)	30/06/2022	31/12/2021
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	151.055	231.268
Aplicação Financeira Vinculada	59.822	8.658
Contas a receber	30.705	29.677
Estoques	22.722	5.318
Tributos a recuperar	6.606	4.748
Adiantamentos a fornecedores	5.192	10.147
Total do Circulante	276.102	289.816
Ativo Não Circulante		
Impostos diferidos ativos	420.353	400.759
Depósitos judiciais	15.896	17.049
Outros	9	9
Imobilizado	42.080	36.241
Infraestrutura em andamento	93.667	78.049
Intangível	2.362.423	2.248.802
Total do Não Circulante	2.934.428	2.780.909
TOTAL DO ATIVO	3.210.530	3.070.725

Passivo (R\$ Mil)	30/06/2022	31/12/2021
Passivo Circulante		
Fornecedores	76.240	46.051
Debêntures	72.852	70.078
Tributos a recolher	5.377	5.074
Obrigações com empregados e administradores	12.808	8.314
Credor pela Concessão	1.288	1.377
Partes relacionadas	611	217
Receita Acessória Antecipada	8.042	8.647
Passivo de arrendamento	3.106	2.484
Provisão para manutenção	24.512	97.759
Outros	434	566
Total do Circulante	205.271	240.567
Passivo Não Circulante		
Passivo de arrendamento	3.695	3.973
Debêntures	1.250.077	1.182.748
Provisão para riscos processuais	100.228	86.072
Receita Acessória Antecipada	34.178	36.014
Provisão para manutenção	20.700	17.513
Total do Não Circulante	1.408.878	1.326.321
TOTAL DO PASSIVO	1.614.148	1.566.887
Patrimônio Líquido		
Capital social	2.451.400	2.306.400
Prejuízos Acumulados	(855.020)	(802.562)
Total do Patrimônio Líquido	1.596.380	1.503.838
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.210.530	3.070.725

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2022: auditoria das informações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); e revisão das informações financeiras anuais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). A Companhia não contratou os auditores independentes para outros trabalhos que não os serviços de auditoria das demonstrações financeiras e serviços de auditoria para abertura de capital.

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Companhia e seus administradores têm como objetivo principal oferecer serviços de alto nível, com excelência na gestão e operação do trecho concedido, atendendo os anseios do usuário, dos acionistas, do poder público e dos diversos entes da sociedade interessados por sua operação.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA (INSTRUÇÃO CVM 480)

Em atendimento ao disposto no inciso II do §1º do artigo 29 e nos incisos V e VI do §1º do artigo 25, ambos da Instrução CVM nº 480/09, pelo presente instrumento, os diretores da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART (“Companhia”) abaixo designados declaram que: a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2022.

Rene Pinto da Silva
Presidente

Gilson De Oliveira Carvalho
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Daniel Rodrigo Lavorini
Contador CRC 1SP241985